

GUARDA

Renato operado

O defesa Renato é a única baixa no plantel do Guarda para o jogo do próximo fim-de-semana frente ao Académico Viseu. O jogador foi recentemente operado ao menisco e deverá estar ausente dos trabalhos da formação orientada por Artur Ferreira durante as próximas quatro semanas.

Em contrapartida registam-se os regressos de Sérgio Luís, Norberto, Zé Pedro e Costa, depois de terem cumprido castigo federativo. J. T.

INFESTA

Cinco lesionados

O técnico do Infesta, Augusto Mata, não vai contar com cinco jogadores para a deslocação de domingo ao terreno do Vila Real. São eles Bruno, Miguel, Nélon, Zé Manel e Lapa, que estão lesionados e têm trabalho de forma limitada.

O lote de ausentes pode vir a ser aumentado caso Sérgio, que se ressentiu de um problema muscular, não recupere a tempo de fazer parte do lote de disponíveis para o próximo compromisso. J. T.

DESPORTIVO DE BEJA

Duas baixas

Francisco Fernandes, treinador do Desportivo de Beja, não poderá contar, no jogo com o Nacional da Madeira, com o defesa João Paulo, que se encontra lesionado.

O jogador está a contat com um problema num tendão de Aquiles, não podendo, por isso, treinar-se.

Outro impedido do plantel alentejano é o brasileiro Maurício. Hugo Gomes e Gizela já poderão ser utilizados uma vez que recuperaram das mazes de que sofriam. J. S.

SINTRENSE

A cem por cento

Tendo já no horizonte o encontro da próxima jornada, contra o Atlético de Pedro Gomes, o treinador do Sintrense desfruta, para já, do plantel a cem por cento.

Serras e Hélder Sá, dois jogadores que se apresentaram ultimamente com algumas queixas e por esse motivo não actuaram no jogo-treino com o Estoril, estão em perfeitas condições. Ainda no mesmo plano o defesa-central Rodrigues também está *au point* e foi, inclusivamente, um dos esteios defensivos no treino de conjunto com os estorilistas.

Dáuto Faquirá viu os jogadores baterem-se de igual para igual com a turma da Honra, orientada por Minervino Pietra, e aposta, por isso, num bom resultado para o jogo com os homens da Tapadinha. FERNANDO GOMES



Dauto Faquirá

VILAFRANQUENSE  
JÁ TEM TREINADOR



# MEDEIROS VOLTA AO ATAQUE

Por JORGE PESSOA E SILVA e CARLOS SILVA

**S**AIU «desiludido» com o futebol, regressa agora «cheio de ânimo». Vai tentar trabalhar a cabeça dos jogadores, não fala de reforços e deixa os comentários da rádio para, diz a brincar, passar a ouvir «falar mal» de si. É o regresso em força de Medeiros.

A descida do Torreense, no final da época passada, provocou um *golpe* profundo na motivação de António Medeiros. Decidiu-se então pelo abandono, muito provavelmente definitivo. Passados pouco mais de sete meses regressou à actividade. Agora para tentar salvar o Vilafranquense da descida à III Divisão. Não resistiu a este desafio, voltou a vestir o *fato-macaco* e regressou ao seu posto de sempre. «Ao longo da minha vida só aceitei desafios que fossem aliciantes. Tenho este *fratão* por pegar em equipas em dificuldades. Um desafio que me preenche o ânimo. Os responsáveis do Vilafranquense souberam colocar bem as suas ideias e tiveram a arte de me dar a volta.» Esta a primeira justificação de Medeiros para o seu regresso aos relvados.

Apesar dos sete meses de ausência, o novo treinador diz que «o *bichinho* do futebol nem roeu muito». Até porque encontrou forma de não se desligar deste mundo. «Fui fazendo comentários para a Rádio Europa, vi e analisei muitos jogos. Olhe, agora acho que vou receber o troco daquilo que fiz, já que passei para o outro lado e vou passar a ouvir mal de mim», disse, soltando uma sonora gargalhada.

Para quê os reforços?

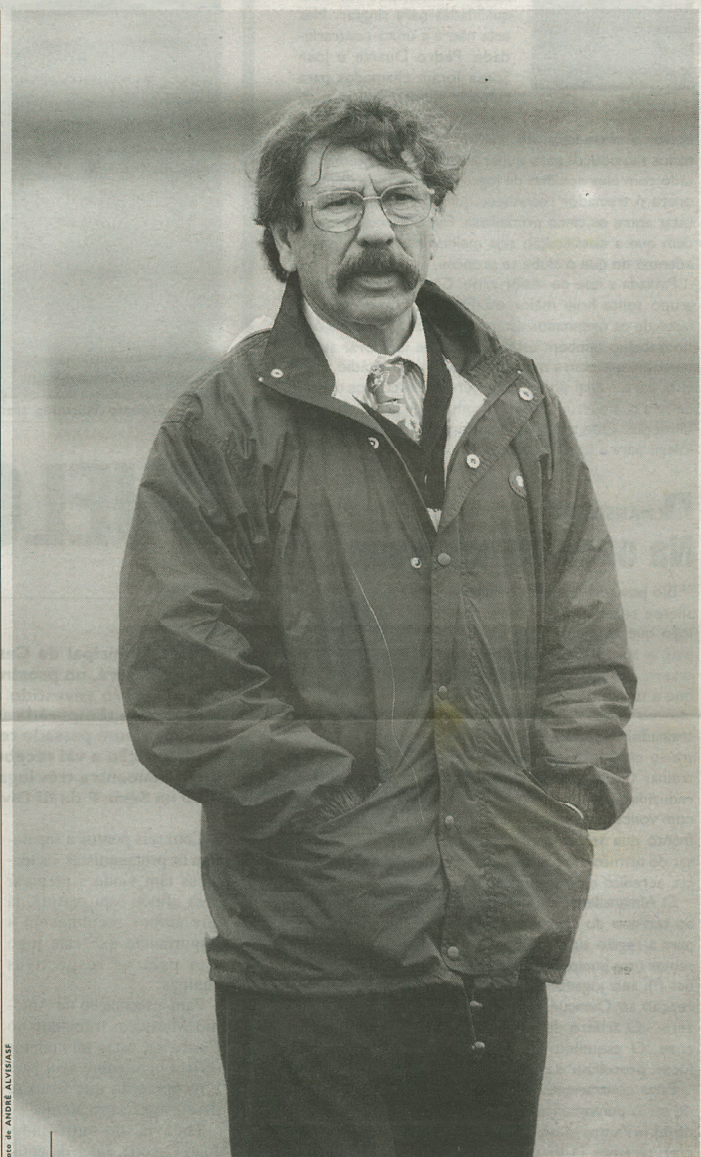
Mais a sério, António Me-

deiros reconhece que «o nível psíquico dos jogadores não deve estar muito bom». É normal que assim seja. O 16.º lugar na Zona Centro da II Divisão B e a eliminação da Taça por uma equipa da III Divisão terão deixado algumas marcas. Logo, para o agora treinador do Vilafranquense, «impõe-se um trabalho de mentalização do grupo, factor tão ou mais importante que as questões de ordem técnico-táctica». Tanto mais que, do que conhece da equipa, «o Vilafranquense tem bons valores no seu plantel».

Curiosa é a resposta de António Medeiros à questão dos reforços. Algo que o treinador se recusa a transformar num campo de batalha: «Se a resolução da crise de resultados fosse apenas uma questão de reforços não era preciso substituírem o treinador. Vamos valorizar os que cá estão e com eles encetar a recuperação», rematou.

Por seu lado, o presidente Eurico Cid afirmou que «António Medeiros é um treinador que dispensa comentários». Mas justificou a opção feita: «É um treinador carismático e com muita experiência na zona em que estamos inseridos. Opção mais correcta do que outro treinador que não fosse da zona. Temos a certeza que vai dar a volta por cima.»

Foto de ANDRÉ ALVES/EPG



António Medeiros não resistiu ao apelo do Vilafranquense

LOULETANO

Nilson à espera

O processo de desvinculação de Nilson, que há duas semanas trocou o Machico pelo Louletano, ainda não está concluído, pelo que não vai defrontar o U. Montemor. Entretanto, Rui Trigo e Paulo Jorge já recuperaram das lesões. Em recuperação estão Benedito e Carlos Alberto. De fora, por castigo, continua Pedro Pereira. Na recepção ao União de Montemor, outro dos aflitos, espera-se tarefa complicada. António do Adro, chefe do Departamento de Futebol, classifica o encontro como fundamental: «Não podemos perder mais pontos. Temos de vencer, custe o que custar.»

Para complicar a tarefa o facto de o treinador, Arménio Guerreiro, continuar ausente do banco devido ao castigo de três meses imposto pela FPF. JOÃO JOSÉ PEDRO



A. Guerreiro

NACIONAL

Quatro castigados

Más notícias para Filipe Moreira. O treinador, depois de ver a sua equipa ser eliminada pelo Rio Tinto da III Divisão Nacional, sabe que não vai poder contar com quatro elementos do plantel, por se encontrarem castigados, para o compromisso do próximo fim-de-semana, com o Desp. Beja, jogo que se realiza no Funchal: Pedro Oliveira e Evair foram expulsos e Chico Zé e Fidalgo viram o terceiro cartão amarelo frente ao Rio Tinto. Entretanto, Cleto continua a recuperar da intervenção cirúrgica ao joelho direito e Cristiano não se tem treinado por se encontrar gripado. Situação nada abonatória para o técnico se a este cenário juntarmos o facto de os alentejanos se encontrarem em subida de rendimento. J. R.



Filipe Moreira